

**COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PODE AUXILIAR NA
PREVISIBILIDADE ESTÉTICA DE REABILITAÇÕES EM DENTES
ANTERIORES: REVISÃO NARRATIVA E RELATO DE CASO
ODS 3**

Bruna Monteiro Lemos (Universidade de Taubaté)
Letícia dos Santos Prates (Universidade de Taubaté)
Luciana Paula Benício Arcas (Universidade de Taubaté)

A inteligência artificial (IA) tem se destacado como uma ferramenta inovadora na odontologia estética, especialmente no planejamento de reabilitações em dentes anteriores, por oferecer maior previsibilidade e precisão nos resultados clínicos. O presente estudo teve como objetivo analisar como diferentes tecnologias baseadas em IA podem contribuir para a análise estética do sorriso, proporções dentárias e integração facial, promovendo resultados mais harmônicos, individualizados e previsíveis. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura sobre sistemas digitais que utilizam fotografia clínica, escaneamento intraoral e modelagem tridimensional, associados a algoritmos capazes de identificar padrões faciais e dentários, simular alterações estéticas e propor planejamentos restauradores personalizados. Os dados analisados indicam que a utilização de IA pode reduzir significativamente a subjetividade do planejamento estético convencional, otimizando o processo decisório e melhorando a comunicação entre profissionais e pacientes. Sistemas baseados em aprendizado de máquina, em especial, têm demonstrado capacidade de sugerir proporções dentárias ideais a partir de características faciais específicas, contribuindo para uma integração estética mais natural e funcional. Foi incluído um relato de caso clínico para ilustrar a aplicação prática dessas ferramentas no planejamento e execução de uma reabilitação anterior estética, demonstrando como a tecnologia pode contribuir para decisões clínicas mais embasadas, previsíveis e alinhadas com as expectativas do paciente. Conclui-se que a IA representa um avanço significativo no campo da odontologia restauradora estética, atuando como uma ferramenta de apoio ao julgamento clínico. Sua incorporação exige conhecimentos técnicos e infraestrutura adequada, mas oferece benefícios substanciais, como ganho de tempo, maior precisão diagnóstica e aumento da satisfação do paciente. Ainda assim, ressalta-se a importância da atuação crítica do profissional, garantindo que a tecnologia seja utilizada de forma ética e complementar à prática clínica tradicional.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Planejamento de Tratamento; Estética Dentária; Odontologia Restauradora